

# Quando é que o cativoiro

---

Fernando Pessoa

Quando é que o cativoiro  
Acabará em mim,  
E, próprio dianteiro,  
Avançarei enfim?

Quando é que me desato  
Dos laços que me dei?  
Quando serei um facto?  
Quando é que me serei?

Quando, ao virar da esquina  
De qualquer dia meu,  
Me acharei alma digna  
Da alma que Deus me deu?

Quando é que será quando?  
Não sei. E até então  
Viverei perguntando:  
Perguntarei em vão.

*Novas Poesias Inéditas* (Direção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993).

[Disponível em <http://arquivopessoa.net/textos>, Acesso em 14/09/2015]